



EDITAL Nº 01/2018-PPGCOM/CCE/UFPI

SELEÇÃO DE BOLSISTA AO PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO - PNPD 2018

Programa de Pós-Graduação em Comunicação/UFPI

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí (PPGCOM/UFPI), em consonância com a Portaria CAPES nº 86 de 03 de julho de 2013 e no Ofício Circular CAPES nº 05 de 09 de agosto de 2013, torna público o presente Edital que estabelece a abertura de inscrições para seleção de 01 (um) bolsista para realização de estágio pós-doutoral no PPGCOM/UFPI, dentro do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/CAPES.

1 DO OBJETO DA SELEÇÃO:

1.1 O PNPd tem por objetivo promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, reforçando grupos de pesquisa nacionais e estimulando sua integração com projetos de pesquisa envolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país.

1.2 A bolsa concedida no âmbito do PNPd consiste em pagamento mensal pela CAPES no valor de R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais) diretamente ao bolsista para sua manutenção.

2 DA VAGA

2.1 Será disponibilizada 01 (uma) vaga para docente no PPGCOM/UFPI, na **Área de Concentração: Processos Comunicacionais**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROFESSOR MARIANO DA SILVA NETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (PPGCOM)- SALA Nº 462
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA - BAIRRO: INÍNGA, CEP: 64.049-550 – TERESINA-PIAUÍ
TELEFONES: (86) 3215-5967 - E-mail: ppgcompi@edu.ufpi.br

O candidato deverá indicar em qual das Linhas de Pesquisa do PPGCOM/UFPI pretende se inserir:

Linha 1: Processos e Práticas do Jornalismo

Descrição: Investiga o jornalismo a partir da análise crítica de seus processos e práticas dentro de sistemas produtivos de significações tendo como referentes a relação com os discursos sociais, a memória e a história, a economia política do jornalismo, os impactos sociais da atividade jornalística. Foca o papel do jornalismo na construção do espaço público, na produção de visibilidades e na legitimação de instituições nas sociedades contemporâneas. Esta linha comporta pesquisas que investiguem o jornalismo em seus aspectos de produção de sentidos, gêneros, formatos e linguagens jornalísticas, regionalização e globalização, relações de poder, formação de hegemonias e políticas de mercado.

Docentes: Ana Regina Barros Rego Leal
Cristiane Portela de Carvalho
Jacqueline Lima Dourado
Nilsângela Cardoso Lima
Paulo Fernando de Carvalho Lopes
Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho

Linha 2: Mídia e Produção de Subjetividades

Descrição: Investiga a relação de diferentes dispositivos midiáticos contemporâneos na produção de subjetividades. Foca na análise crítica da produção de processos de subjetivação nas interações da sociedade com os produtos midiáticos, considerando que tais processos são construídos em torno da mídia enquanto espaço institucionalmente legitimado, produtor de sentidos e de novas formas culturais. Neste sentido, tem-se por objetivo perceber: a) os modos de subjetivação construídos pelos diversos produtos midiáticos; b) as formas de sociabilidade e, correlatamente, de subjetividade como efeito da recepção e apropriação das lógicas da mídia; c) as identidades e subjetividades construídas nas redes políticas, sociais e culturais midiáticas; d) relação mídia, esportes e corpo.

Docentes: Francisco Laerte Juvêncio Magalhaes
Gustavo Fortes Said
Livia Fernanda Nery da Silva
Marta Maria Azevedo Queiroz
Monalisa Pontes Xavier



3 DAS INSCRIÇÕES

3.1 O candidato deve ter um dos seguintes perfis:

- a) Ser brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil, portador de visto temporário, sem vínculo empregatício;
- b) Ser estrangeiro, residente no exterior, sem vínculo empregatício;
- c) Ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em Instituições de Ensino Superior ou instituições públicas de pesquisa.

§ 1º - O candidato estrangeiro residente no exterior deverá comprovar endereço residencial no exterior no momento da submissão da candidatura.

§ 2º - Os candidatos aprovados na modalidade “c” deverão apresentar comprovação de afastamento da Instituição de origem, por período compatível com o prazo de vigência da bolsa.

§ 3º - Os candidatos aprovados na modalidade “c” não poderão realizar o estágio pós-doutoral na mesma instituição com a qual possuem vínculo empregatício.

3.2 O candidato deverá entregar os seguintes documentos:

- a) Carta dirigida à Coordenação do PPGCOM/UFPI:
 - 1) Solicitando sua inscrição no processo seletivo;
 - 2) Justificando a escolha da Linha de Pesquisa;
 - 3) Indicando afinidade do Plano de Trabalho com os grupos/projetos de pesquisa de docentes do PPGCOM/UFPI (ver Anexo I);
- b) Cópia autenticada do diploma de Doutorado em Comunicação Social ou áreas afins;
- c) Currículo Lattes atualizado (para candidatos brasileiros); para os candidatos estrangeiros será exigida a apresentação do Curriculum Vitae conforme Anexo III da Portaria CAPES 86/2013;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROFESSOR MARIANO DA SILVA NETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (PPGCOM)- SALA Nº 462
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA - BAIRRO: INÍNGA, CEP: 64.049-550 – TERESINA-PIAUÍ
TELEFONES: (86) 3215-5967 - E-mail: ppgcompi@edu.ufpi.br



d) Plano de Atividades docente a ser desenvolvido em consonância com a Linha de Pesquisa escolhida, contendo atividades de docência e pesquisa referentes ao período de 12 (doze) meses da bolsa.

3.3 **A inscrição poderá ser realizada no período de 26 de fevereiro a 09 de março de 2018.**

3.4 A inscrição será feita pessoalmente, na Secretaria do PPGCOM/UFPI, ou por encaminhamento da documentação pelos Correios ou via digital.

No caso do envio por meio digital, a documentação deve estar toda formatada em PDF e ser encaminhada para o e-mail do PPGCOM/UFPI: ppgcompi@edu.ufpi.br e mestradoppgcom@gmail.com, com cópia para o e-mail da secretária: fatimamelosmr@gmail.com.

A confirmação da inscrição realizada pela internet se dará necessariamente com um e-mail de resposta do PPGCOM/UFPI ou da secretária indicando o recebimento de toda a documentação com a integridade dos arquivos. Arquivos defeituosos ou incompletos somente poderão ser substituídos durante o período de inscrições.

O PPGCOM/UFPI não se responsabiliza por eventuais falhas de rede na transmissão das inscrições.

3.5 **Horários de inscrição**

a) Se a inscrição ocorrer por e-mail, o horário final para envio será até 18h00min (horário de Brasília) do dia 09 de março de 2018; se a inscrição for presencial a entrega da documentação deverá ser feita nos dias úteis no horário de 09h00min às 11h30min e de 14h30min às 17h00min, na Secretaria do PPGCOM/UFPI; se a inscrição for pelos Correios a documentação deverá ser postada via SEDEX até o último dia válido para inscrições.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROFESSOR MARIANO DA SILVA NETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (PPGCOM)- SALA Nº 462
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA - BAIRRO: INÍNGA, CEP: 64.049-550 – TERESINA-PIAUÍ
TELEFONES: (86) 3215-5967 - *E-mail:* ppgcomp@edu.ufpi.br

ENDEREÇO PARA ENVIO VIA SEDEX/CORREIOS:

Universidade Federal do Piauí
Programa de Pós-Graduação em Comunicação-PPGCOM
Centro de Ciências da Educação – CCE, **SALA 462**
Campus Ministro Petrônio Portela (INÍNGA)
Teresina-Piauí
CEP: 64.049-550
Fone: (86) 3215-5967

3.6 É de inteira responsabilidade do candidato a documentação por ele fornecida para inscrição, a qual não poderá ser alterada ou complementada, em nenhuma hipótese ou a qualquer título após a data limite de inscrição.

3.7 A falta de qualquer um dos documentos exigidos implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

4 DA DURAÇÃO DA BOLSA

4.1 O período de duração da bolsa atenderá às duas situações abaixo:

a) Para bolsistas aprovados nas modalidades “a” e “b” do item 3.1, o período de duração da bolsa será de doze meses, podendo ser renovada anualmente até atingir o limite máximo de 60 (sessenta) meses.

b) Para os candidatos aprovados na modalidade “c” do item 3.1 o período máximo de duração da bolsa será de 12 meses, sem possibilidade de renovação.

5 DA SELEÇÃO

5.1 Cabe ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPI realizar o processo de seleção dos candidatos e o posterior cadastramento do bolsista no SISTEMA SAC/CAPES, sendo responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação a chancela do bolsista cadastrado.



5.2 O processo será conduzido por uma Comissão de Seleção formada pelos professores componentes do Colegiado do PPGCOM/UFPI.

5.3 A seleção compreende uma avaliação qualitativa dos currículos e planos de trabalho dos candidatos com base nos critérios de:

- a) Adequação formal dos documentos às exigências do processo;
- b) Pertencimento à Linha de Pesquisa escolhida;
- c) Aproximação a atividades de pesquisa realizadas pelos grupos de pesquisa vinculados à Linha escolhida.

O resultado final consistirá em uma indicação de “APROVAÇÃO” ou “DESAPROVAÇÃO” para cada candidato e, havendo mais de um inscrito, a constituição de uma lista de aprovados em ordem decrescente conforme a adequação aos critérios acima relacionados.

5.4 O resultado da seleção será publicada nas páginas do PPGCOM/UFPI na internet no dia 16 de março de 2018.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Local de informações e inscrições:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e site do PPGCOM/UFPI acima indicados.

6.2 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação das normas estabelecidas neste edital e na Portaria CAPES 86/2013 disponível no endereço: <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/pnpd-capes>.

6.3 Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROFESSOR MARIANO DA SILVA NETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (PPGCOM)- SALA Nº 462
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA - BAIRRO: INÍNGA, CEP: 64.049-550 – TERESINA-PIAUÍ
TELEFONES: (86) 3215-5967 - *E-mail:* ppgcomp@edu.ufpi.br

6.4 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção/Colegiado do PPGCOM/UFPI.

Teresina (PI), 26 de fevereiro de 2018

Nilsângela Cardoso Lima

Profa. Dra. Nilsângela Cardoso Lima
Coordenadora do PPGCOM/UFPI



ANEXO I

Docentes permanentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM/UFPI) aptos à supervisão de pesquisa de pós-doutoramento e suas respectivas pesquisas em andamento.

LINHA 1: PROCESSOS E PRÁTICAS DO JORNALISMO

Projeto de Pesquisa 1

Nome do Projeto: Historicidade e Narrativa historiográfica do Jornalismo: lacunas, figuras e regimes

Responsável: Profa. Dra. Ana Regina Barros Rego Leal

Resumo: O projeto de pesquisa ora apresentado dedica-se a procurar lacunas no discurso histórico sobre o campo da comunicação com ênfase no jornalismo/fotojornalismo, como também, acerca de momentos da sociedade que nele se revelam. A ideia é procurar a historicidade do fenômeno comunicacional em sua própria temporalidade, portanto, privilegiando o presente de cada vivência. Nosso foco de investigação volta-se desse modo, para o campo do vivido que será confrontado com a narrativa historiográfica; tendo o jornalismo e seus suportes como lugares de memória a partir da concepção de Nora (1982) e Rêgo (2014). Nessa linha, o nosso olhar volta-se para narrativas jornalísticas e foto-jornalísticas que possam ser reveladoras de efeitos de historicidade que passaram despercebidos pelo campo do discurso historiográfico, ou que foram propositalmente, relegados ao esquecimento. Do ponto de vista teórico e filosófico, nossa pesquisa se ampara em autores como Hegel, Heidegger, Gadamer, Ricoeur, Arendt e Koselleck. Já o processo analítico de cunho qualitativo se realiza a partir da Hermenêutica Filosófica.

Projeto de Pesquisa 2

Nome do Projeto: Webjornalismo: Processos e Práticas nas Sociedades Atuais

Responsável: Profa. Dra. Cristiane Portela de Carvalho

Resumo: É impossível conceber a configuração da sociedade atual sem considerar o advento e o crescimento vertiginoso da Internet. Diante de tantas possibilidades de entretenimento e de informação proporcionadas pela Web, as diferenças surgem exatamente na maneira utilizada por cada indivíduo para explorá-las. No que diz respeito aos conteúdos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ



PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROFESSOR MARIANO DA SILVA NETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (PPGCOM)- SALA Nº 462
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA - BAIRRO: INÍNGA, CEP: 64.049-550 – TERESINA-PIAUÍ
TELEFONES: (86) 3215-5967 - E-mail: ppgcomp@edu.ufpi.br

informativos/jornalísticos disponíveis na rede, muitas vezes, são ofertados ao público sem critérios qualitativos básicos que compõem as boas práticas do fazer jornalístico, como apuração criteriosa e pluralidade de fontes, dentre inúmeros outros. Desse modo, o cidadão torna-se um consumidor voraz de informações que, na maioria dos casos, acaba por privilegiar a quantidade em detrimento da qualidade, negligenciando a reflexão crítica apurada sobre os fatos noticiados. Frente a este contexto, a pesquisa possui como objetivo geral analisar os processos e as práticas do Webjornalismo nas sociedades atuais. Os objetivos específicos estão assim delineados: - estudar as práticas webjornalísticas adotadas pelos veículos de comunicação digitais nas sociedades contemporâneas; - analisar o uso dos recursos multimidiáticos pelo Webjornalismo nas sociedades atuais; - analisar os mecanismos adotados pelos veículos digitais para interagir com o público; - analisar o impacto das redes sociais na produção de conteúdos jornalísticos para a Web; - analisar a função social dos blogs jornalísticos na atualidade; - analisar a convergência midiática praticada entre os veículos tradicionais (impressos, rádio e televisão) e os meios digitais; - refletir sobre as questões éticas que envolvem o Jornalismo praticado na Internet. Para o proposto, em termos teóricos, recorre-se a autores que estudam o Webjornalismo na contemporaneidade. Em termos metodológicos, utiliza-se a técnica da análise de conteúdo (AC) como um dos recursos mais apropriados ao estudo de mensagens divulgadas pelos veículos de comunicação de longo alcance, como é o caso da Internet.

Projeto de Pesquisa 3

Nome do Projeto: O audiovisual produzido com dispositivos móveis como oportunidade de enfrentamento das assimetrias sociais: o papel dos colaboradores espontâneos e voluntários na construção do jornalismo contemporâneo

Responsável: Profa. Dra. Jacqueline Lima Dourado

Resumo: Os dispositivos móveis têm sido utilizados tanto para intensificar a troca de conteúdos, quanto para alargar as audiências, impactando as etapas da produção, distribuição e circulação da Comunicação e do Jornalismo na contemporaneidade. Daí nosso interesse em, no projeto de pesquisa aqui proposto, analisar, reconhecer e sistematizar os usos que os colaboradores espontâneos/ voluntários estão fazendo dos dispositivos móveis, sobretudo os smartphones, para produzir conteúdos audiovisuais em padrões alternativos que superem as assimetrias sociais. Em um segundo momento do projeto, a intenção é aplicar os resultados da pesquisa empreendida na produção de vídeos por moradores de comunidades teresinenses. É nesse sentido que essa proposta se relaciona com a perspectiva teórica da Economia Política da Comunicação, além de propor a consolidação da Economia Política do Jornalismo.



Projeto de Pesquisa 4

Nome do Projeto: História da imprensa e práticas jornalísticas no Piauí do século XX

Responsável: Profa. Dra. Nilsângela Cardoso Lima

Resumo: O projeto de pesquisa tem por objetivo (re)construir a história da imprensa do Piauí no século XX e compreender as relações de poder e as práticas jornalísticas nos jornais impressos de Teresina num período em que, no Piauí, os órgãos de imprensa ainda mantinham ligações muito estreitas com os partidos políticos e que passa por um processo de transformação da imprensa. Sendo assim, a partir do referencial teórico e metodológico da Análise do Discurso, estudam-se as práticas discursivas, ou seja, o sistema de regras que organizaram o campo de enunciados que apareceram materializadas nos jornais e que circularam em Teresina nos anos 1950, período que se discutia a importância da objetividade e da imparcialidade como critérios indispensáveis para a produção das notícias, e compreender as mudanças e as permanências que ocorreram no campo jornalístico e na imprensa brasileira/piuauense.

Projeto de Pesquisa 5

Nome do Projeto: Rádios universitárias: modelos, discursos e práticas

Responsável: Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes

Resumo: O projeto de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas, os processos e os discursos posto em circulação nas rádios universitárias do Brasil. As rádios universitárias, partindo do proposto por Deus (2003), consistem em instituições de caráter público e laboratorial, que, a partir desta perspectiva, devem “oferecer uma produção que cubra a maior parte dos setores da população. Isso não significa somente que deve atingir o maior número de ouvintes, mas oferecer uma programação que corresponda aos interesses de diferentes setores da população.” (DEUS, p. 310, 2003) De cunho quali-quantitativa, tem como metodologia fazer o levantamento de todas as rádios universitárias no país, por regiões, aplicando os instrumentos técnicos-metodológicos adequados a cada situação e realidade – entrevistas, questionários, análise da programação e análise de discursos de programas. Para este último item, será utilizada a Análise dos Discursos proposta pela Teoria dos Discursos Sociais (PINTO; 1994;1995a;1995b;1999;2003). Para além dos autores que dão base ao arcabouço teórico metodológico da análise de discursos, Barbosa Filho (2003); DEUS (2004); Huérfano (2001); LOPES (2011); PIMENTEL(1999) e Villafañã (2000) são autores que dão base para a discussão teórica da pesquisa. Por fim, busca-se compreender através dos programas e da programação como as rádios das universidades públicas desenvolvem seu papel social e colocam em circulação suas práticas cotidianas, seus processos comunicacionais e seus modos de dizer.



Projeto de Pesquisa 6

Nome do Projeto: Regionalização e Mídia

Responsável: Profa. Dra. Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho

Resumo: O projeto objetiva analisar aspectos de regionalização em veículos e/ou empresas midiáticas, tendo por base as noções teóricas e conceituais acerca da globalização e da regionalização. O processo de globalização da comunicação fez surgir novos fluxos de informação e espaços de interação, não mais ligados apenas ao espaço físico comum, mas redimensionados pelas tecnologias e com impactos nas configurações das relações humanas. Paralelamente ao fluxo mundial de informação, observa-se a necessidade de aproximação dos indivíduos com sua própria realidade. O aparente paradoxo dualístico dos panoramas global e regional no contexto da comunicação abre espaço para o surgimento ou fortalecimento das mídias regionais. Neste cenário, procura-se compreender, a partir das ideias de autores a exemplo de Fadul (2011) e Peruzzo (2005), a regionalização midiática que vem sendo trilhada por empresas do setor comunicacional, fazendo uso de recursos como a produção de conteúdos regionais e atendendo a lógicas mercadológicas, tecnológicas e, ainda, a necessidades do contexto sociocultural.

LINHA 2: MÍDIA E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES

Projeto de Pesquisa 7

Nome do Projeto: Discurso, mídia e política: características, transitividades e intersubjetividades

Responsável: Prof. Dr. Francisco Laerte Juvêncio Magalhaes

Resumo: Este projeto pretende investigar as características, transitividades e subjetividades que possam existir nas relações que se estabelecem na produção dos discursos das mídias e nos embates políticos, tomando como corpus os suportes midiáticos. Neste caso, nossa pesquisa deve se constituir como uma espécie de observatório permanente de reflexão crítica. Buscaremos identificar nos discursos das diferentes mídias traços enunciativos de manifestação de ideologias além de outros aspectos constitutivos das discursividades sociais com trânsito nas mídias. Adotamos a análise semiológica como método, considerando que a semiologia é a disciplina “que estuda os fenômenos culturais como fenômenos de comunicação”, portanto, como “fenômenos de produção do sentido”: a significação como resultante de práticas e estratégias discursivas, tomando como referência o lugar social dos sujeitos. Caracteriza-se por focar os processos de comunicação como decorrentes do



contexto social (Pinto, 1995, p. 146). Entendendo a semiologia, a partir do seu viés crítico centrado nos trabalhos produzidos por Fairclough (Análise Crítica dos Discursos), e do que se tem denominado Teoria dos Discursos Sociais, com base na produção de pesquisadores como Pinto, Araújo, Verón, na esteira do pensamento de Bakhtin, Authier-Revuz entre outros. Entendemos que esta nova pragmática enunciativa produz subjetividades e, portanto, novos modos de identificação. Neste particular, tomamos Hall, como nosso principal aliado, com seus estudos sobre as identidades. Embora ainda no campo da linguagem, mas sem vínculo necessário com a metodologia semiológica que apresentamos acima, pensamos em utilizar Eagleton, Van Dijck e outros, numa visada mais voltada para o conceito de estética e ideologia.

Projeto de Pesquisa 8

Nome do Projeto: Espelho, espelho meu, existe alguém mais visível do que eu?

Responsável: Prof. Dr. Gustavo Fortes Said

Resumo: Essa pesquisa busca compreender a construção de subjetividades narcísicas como fenômeno sociocultural antigo, mas amplificado hodiernamente com o advento das redes sociais virtuais, sobretudo aquelas nas quais se pode publicar e compartilhar imagens de seus participantes. Entende-se que os indivíduos estão imersos num novo ambiente cultural em que o imperativo de uma imagem espetacularizada e compartilhada nas redes sociais determina seus modos de ser e agir, ou seja, sua subjetividade. No regime da sociedade escópica, há uma renovação dos modos de olhar e de ser visto, promovendo uma ultrapassagem da máxima cartesiana que definiu o sujeito moderno mediante sua consciência. Ao invés do "penso, logo, existo", os sujeitos se constituem no registro imagético: sou visto, logo, existo. Nessa cultura midiático-imagética, a autorreferência se torna um dado singular. Diante disso, nos questionamos: como se dá a construção de subjetividades nas redes sociais através da visibilização de imagens que expressam a busca incessante do indivíduo por um ideal de perfeição?

Projeto de Pesquisa 9

Nome do Projeto: Pô mídia, pô... Sou jovem! - Subjetividades e afetividades nas discursividades midiáticas digitais

Responsável: Profa. Dra. Livia Fernanda Nery da Silva

Resumo: Este projeto tem por objetivo analisar os discursos produzidos na mídia digital e sua implicação na construção de subjetividades e afetividades juvenis. Destarte, ao partir do pressuposto que a mídia, em suas distintas formas, ocupa um lugar na construção da(s) subjetividade(s), propomos um projeto de pesquisa que visa analisar as (novas) formas de subjetivação em funcionamento nas sociedades a partir dos conteúdos e significados que vão sendo produzidos no jogo da linguagem na mídia, bem como os sentidos dados a eles.



Destacamos que os jovens aparecem como alvo privilegiado da enunciação midiática contemporânea, portanto, a esfera psicológica sofre ataques intensos por meio de textos, imagens, sons que vão, de certa forma, construindo modos de ser, agir, pensar, sentir e se identificar, bem como de produzir sentidos. Assim, mais precisamente, entendemos como noção de juventude, conforme Pais (1990) e Pinto (2012) que a mesma pode ser concebida como uma construção social.

Projeto de Pesquisa 10

Nome do Projeto: A criança em cena: um estudo sobre o consumo de mídia na infância e a constituição de subjetividades das crianças na contemporaneidade

Responsável: Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz

Resumo: O projeto de pesquisa visa investigar as publicidades veiculadas nas mídias com participação da criança além de compreender como as crianças recebem e produzem sentidos acerca das imagens veiculadas na mídia, pois sabemos que os discursos veiculados na mídia estão sempre relacionados com o conhecimento que circula na sociedade. Assim, buscamos compreender os processos de produção e de circulação de modelos e formas de vivências na infância, já que há na contemporaneidade uma circulação intensa de significados produzidos e veiculados pelas diversas mídias, proporcionando reconhecimento e identificação.

Projeto de Pesquisa 11

Nome do Projeto: Estética da vigilância e novos contextos de governabilidade da subjetividade contemporânea

Responsável: Profa. Dra. Monalisa Pontes Xavier

Resumo: De diferentes modos tem se dado o governo da subjetividade ao longo do tempo e tais modos de governabilidade se configuram em acordo com características sociais, políticas, econômicas e de funcionalidade das variadas configurações societárias em distintos momentos históricos. O período moderno produziu múltiplas e heterogêneas modalidades de interação que de diferentes modos puseram em jogo narrativas e sentidos em torno do público e do privado e isso reverberou diretamente sobre a configuração topológica da subjetividade em tal momento histórico. Na contemporaneidade, a subjetividade encontra nos dispositivos de vigilância um lugar de constituição, onde se exterioriza, performática e desejante do olhar público e de reconhecimento. No espaço do visível se produz a “experiência de si” (LARROSA, 1994), ou seja, as subjetividades contemporâneas são atravessadas pelos atuais dispositivos de visibilidade que configuram o que Bruno (2013) nomeia como “estética da vigilância”, esta organizada em torno dos circuitos de controle e segurança e dos circuitos de prazer e entretenimento. Esta reconfiguração tópica da subjetividade contemporânea traz implicações como a redefinição dos espaços e modos de interação, que se deslocam para dispositivos de vigilância, que se transmutam eles próprios em emergentes modalidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROFESSOR MARIANO DA SILVA NETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (PPGCOM)- SALA Nº 462
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA - BAIRRO: INÍNGA, CEP: 64.049-550 – TERESINA-PIAUÍ
TELEFONES: (86) 3215-5967 - *E-mail:* ppgcomp@edu.ufpi.br

interativas; e ainda a desterritorialização da subjetividade, quando o protótipo moderno de subjetividade interiorizada, territorializada, se desloca deambulante pelos múltiplos espaços de visibilidade nos quais estão constantemente em passagem. Diante do que expusemos, emerge como problematização: de que modos se opera a governabilidade da subjetividade contemporânea no contexto de uma estética da vigilância?

Teresina (PI), 26 de fevereiro de 2018

Nilsângela Cardoso Lima

Profa. Dra. Nilsângela Cardoso Lima
Coordenadora do PPGCOM/UFPI